

ABORDAGEM TEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO DOCÊNCIA

Karine Raquel Halmenschlager, Graziela Del Monano, Marisa Stragliotto
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: Uma das demandas educacionais atuais, no Brasil, é a formação de professores para atuação em escolas do campo, na perspectiva que considere as especificidades dos sujeitos do campo. Nesse contexto, este estudo tem por objetivo analisar práticas educativas, pautadas na Abordagem Temática Freireana, desenvolvidas por acadêmicos de um curso de Licenciatura em Educação do Campo, identificando desafios presentes no processo de inserção dessa proposta no estágio supervisionado. A pesquisa configura uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida a partir da análise de planos de ensino, planos de aula e relatórios produzidos pelos acadêmicos. Entre os resultados, destaca-se a importância do diálogo entre licenciandos e escola para a implementação da proposta, e da articulação entre o Tema Gerador e os conceitos científicos, para o entendimento mais amplo da realidade.

PALAVRAS CHAVE: Educação do Campo, Abordagem Temática Freireana, Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, Estágio Supervisionado.

OBJETIVOS: Este estudo tem por objetivo analisar práticas educativas, pautadas na Abordagem Temática Freireana, desenvolvidas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), bem como identificar desafios acerca da inserção de discussões sobre essa perspectiva no âmbito do estágio supervisionado.

MARCO TEÓRICO

Um dos desafios educacionais na atualidade, no Brasil, é a formação de professores para atuação em escolas do campo. Essa demanda está atrelada, principalmente, aos movimentos ocorridos, nas últimas duas décadas, em prol da luta pelos direitos dos povos do campo, como o direito à terra e, em particular, à educação. Em função disso, foram criados os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo, inicialmente implantados em 2006, atendendo à proposta do Ministério da Educação (MEC), que previa, entre outros aspectos, a formação por área do conhecimento e por regime de alternância.

Nesse contexto, o curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC, criado em 2009, visa formar educadores para atuar na educação básica em escolas do campo, especificamente nas disciplinas de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) e Matemática, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. De acordo com o seu Projeto Político Pedagógico (PPP) (UFSC, 2009), o curso se estrutura em três eixos integradores: Ecossistemas, Fundamentos da Ciência e Agroecologia. Estes eixos fazem a integração entre a área de Ciências da Natureza e Matemática, o mundo do trabalho e o desenvolvimento socioeconômico e cultural de territórios rurais. Ainda de acordo com o

PPP, a organização do curso se dá em Alternância, envolvendo o educando num processo que articula a experiência acadêmica (Tempo Universidade) com a experiência de trabalho e vida na comunidade onde vive (Tempo Comunidade). Para o estudante, a vivência dos processos educativos de forma alternada permite relacionar os saberes produzidos no campo com os saberes científicos. Nos Tempos Comunidade os estudantes realizam, entre outras atividades, pesquisas sobre a realidade em que estão inseridos. No primeiro ano do curso, buscam uma aproximação com a comunidade/município. No segundo ano, realizam diagnóstico sobre o contexto escolar. E no terceiro e quarto ano desenvolvem os estágios docência supervisionados.

Diante das características do curso de Licenciatura em Educação do Campo, e em sintonia com o que apontam Brick e Britto (2014) e Silva et al. (2014), compreende-se que pressupostos da Abordagem Temática Freireana (ATF) podem contribuir para a formação pretendida tanto no âmbito da licenciatura quanto da escola do campo. Os programas de ensino organizados na perspectiva da ATF (SILVA, 2004; DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2007) são construídos a partir da realidade do educando e, em função disto, o processo de ensino e aprendizagem desejado tem como objetivo fazer o aluno pensar sobre o seu meio, conhecer seu contexto, tomar consciência de problemas relativos a este contexto e buscar intervir e de alguma forma transformar o seu mundo. Para isso, o planejamento docente está balizado em Temas Geradores¹ obtidos por meio do processo de Investigação Temática (IT).

A IT pode ser entendida como uma dinâmica desenvolvida em cinco etapas, conforme sistematizado por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007). Sinteticamente, as etapas correspondem a: a) Primeira: “reconhecimento preliminar”, que consiste em investigar o contexto sócio-histórico-econômico-cultural em que vive o aluno; b) Segunda: escolha de contradições vividas pelo aluno que expressam de forma sintetizada o seu modo de pensar e de ver/interagir com o mundo, bem como a escolha de codificações; c) Terceira: obtenção dos Temas Geradores a partir da realização de diálogos problematizadores e decodificadores; d) Quarta: Redução Temática – trabalho em equipe interdisciplinar, com o objetivo de elaborar o programa curricular e identificar quais conceitos científicos são necessários para o entendimento dos temas; e) Quinta: desenvolvimento do programa em sala de aula. Sugere-se que esta etapa seja desenvolvida a partir de Três Momentos Pedagógicos².

A articulação entre os pressupostos da ATF e os princípios da Educação do Campo, em particular, podem trazer inúmeras contribuições para se pensar o ensino nas escolas do campo, pois conforme sinaliza Lindemann (2010, p. 150) essa perspectiva “[...] pode ser uma alternativa ao ensino e à escola do campo, uma vez que se encontra em sintonia com seus princípios, como um ensino que tem como ponto de partida a realidade dos estudantes”.

Considerando isso, optou-se por organizar os estágios supervisionados da sétima e oitava fases³ de uma das turmas de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC, ambos no Ensino Médio, com base na ATF. Para isso, em um primeiro momento foram estudados e discutidos em sala de aula: os

1. “Os temas geradores foram idealizados com um objeto de estudo que compreende o fazer e o pensar, o agir e o refletir, a teoria e a prática, pressupondo um estudo da realidade em que emerge uma rede de relações significativas individual, social e histórica, assim como uma rede de relações que orienta a discussão, interpretação e representação da realidade”. (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2007, p. 165).

2. Esses momentos consistem em: (1) Problematização Inicial: É feita uma problematização do Tema Gerador, em que se desafia os alunos a expor o que pensam sobre as situações levantadas e levá-los a perceber a necessidade de adquirir outros conhecimentos para entender o tema. (2) Organização do conhecimento: Os conhecimentos selecionados para a compreensão do tema são estudados sob a orientação do professor. (3) Aplicação do Conhecimento: Os conhecimentos incorporados pelos alunos são abordados para análise das situações iniciais e outras que podem ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2007).

3. O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC integraliza oito fases e cada fase corresponde a um semestre letivo.

pressupostos da ATF; as etapas da IT; o terceiro capítulo do livro “Pedagogia do Oprimido” (FREIRE, 2005), referência a qual a abordagem se baseia; a aproximação entre a ATF e os princípios da Educação do Campo (BRASIL, 2010). Posteriormente, as etapas da IT foram implementadas no âmbito dos estágios, divididos em dois semestres: no primeiro, realizaram-se as três primeiras etapas, e, no segundo, as duas últimas etapas.

METODOLOGIA

Essa pesquisa configura uma abordagem qualitativa (LUDKE, ANDRÉ, 1986), em que foram analisadas produções dos acadêmicos regularmente matriculados nas disciplinas relacionadas ao estágio supervisionado, tendo em vista identificar desafios relativos a inserção de discussões sobre a ATF no âmbito da formação inicial⁴. As produções analisadas correspondem a: i) Planos de ensino (PE): os acadêmicos elaboraram dois planos de ensino, um para cada estágio. ii) Planos de aula (PA): foram elaborados um plano de aula para cada intervenção. iii) Relatórios (RE): ao final de cada semestre foi construído um relatório analítico reflexivo acerca das práticas implementadas na escola.

A análise deste material empírico se deu a partir da seleção dos produtos em que os acadêmicos descreveram com maior detalhe os procedimentos das práticas educativas desenvolvidas, pautadas na ATF. Na sequência, foram identificados os Temas Geradores e os conceitos abordados, bem como as principais potencialidades e limites percebidos por eles acerca da ATF enquanto proposta pedagógica para o ensino de Ciências e Matemática no âmbito do estágio.

RESULTADOS

No contexto investigado, a primeira etapa da IT, que envolve o reconhecimento da realidade, foi realizada a partir do planejamento e da implementação de uma intervenção orientada pela temática “Ser jovem no Campo”. Cada grupo de estagiário selecionou alguns aspectos (lazer, trabalho, preconceito, escola, família, tecnologia, sexualidade drogas, futuro, etc) para orientar a discussão em torno da referida temática, tendo como parâmetro dados obtidos com observações prévias realizadas em sala de aula.

No processo de reconhecimento da realidade, os grupos buscaram desenvolver diferentes estratégias com o intuito de apreender as compreensões dos alunos, a exemplo das destacadas no quadro 1:

Quadro 1.
Estratégias didático-metodológicas implementadas pelos estagiários.

Grupo	Estratégias
G1, G4, G5	Elaboração de Perfil de <i>Facebook</i> . Iniciaremos a aula com um debate sobre o que os estudantes entendem com “Ser jovem no Campo” e “Ser jovem da Cidade”. Levaremos essas frases escritas em dois papéis pardos, em seguida, serão distribuídos pedaços de cartolina para cada estudante, na qual eles devem se identificar como sendo jovens do campo ou jovens da cidade e justificar a escolha. Na atividade seguinte, os estudantes deverão montar o seu perfil do facebook. Para isso, os estudantes receberão uma folha com dois perfis disponíveis. Um perfil para os alunos que se consideram do campo e outro para os estudantes que se consideram da cidade. Os estudantes devem descrever sobre os temas [subeixos Lazer; Tecnologia; Drogas; Escola e Futuro]. Em seguida, será discutido o que os estudantes descreveram, realizando um círculo para o debate. (PE-G1).

4. Os 23 acadêmicos realizaram as atividades de estágio em 10 grupos de trabalho.

Grupo	Estratégias
G2, G3, G6	Dinâmica do Cordão. Dinâmica da teia da amizade ou teia do barbante. A atividade tem como objetivo identificar palavras que se relacionem com a juventude. Na montagem da teia cada estudante falará uma palavra que represente os aspectos positivos que a juventude tem. Posterior a isso, no desmanche da teia, cada estudante falará algum aspecto negativo da juventude. Essas palavras obtidas servirão de bases para a construção posterior de outra dinâmica que chamaremos de “A CARA DA JUVENTUDE”. Após entregar a folha, escreveremos no quadro negro a palavra JUVENTUDE. Numa folha sulfite irão representar o que para eles significa essa palavra, relacionando com as palavras da dinâmica. Para a representação deverão utilizar da criatividade com desenhos, recortes e escritas de frases que contenham as palavras obtidas na dinâmica anterior. Ao final, os estudantes apresentaram para os colegas a sua visão da juventude. (PE-G6).
G7, G8	Discussão a partir de questões pré-elaboradas e sistematização escrita das reflexões realizadas. Conversou-se com os estudantes com intuito de conhecê-los e encontrar indicativos que pudessem apresentar limitações. Os estudantes produziram materiais reflexivos sobre suas vidas, que foram expostos e debatidos em aula. Serão realizadas perguntas que dizem respeito a cada um, com questões bem abertas, como: Quais suas qualidades e defeitos? Como você vê o campo e a cidade? Como se vê daqui a cinco anos? Como vê a escola? O que ela poderia melhorar? Etc. (PE – G7).

A partir dos dados obtidos com esta primeira intervenção em sala de aula e da análise coletiva das falas dos alunos, os estagiários selecionaram as mais significativas. Na sequência, eles codificaram as falas significativas⁵ para a realização da terceira etapa IT, ou seja, o planejamento do processo de problematização e decodificação da situação selecionada junto aos alunos da educação básica, para a legitimação/validação do tema. O processo de problematização-decodificação das falas significativas em sala de aula envolveu as seguintes estratégias: elaboração e apresentação de slides com imagens, questionários, elaboração de cartazes, utilização de vídeos e música.

Compreende-se que o trabalho desenvolvido configurou uma estratégia que permitiu aos acadêmicos conhecer de forma mais profunda os alunos da educação básica e (re)conhecer o contexto sociocultural no qual estão inseridos, aspectos também evidenciado em outros estudos (MARQUES, HALMENSCHLAGER, WAGNER, 2013) que discutem a inserção da ATF na formação inicial de professores. Nesse contexto, o diálogo e a problematização são apontados como fundamentais pelos estagiários:

Diante das observações e das intervenções que realizamos em sala de aula, pautadas nas teorias de Paulo Freire, podemos analisar o quanto é importante uma educação transformadora. Sendo que essa deve sempre partir do diálogo e da problematização, [...], onde todos possam ter a possibilidade de expressar suas ideias e compartilhar suas experiências. (RE - G1).

O diálogo é muito importante e uma forma de melhor compreensão e entendimento da realidade do estudante. (RE – G3)

Com base no processo de investigação da realidade e problematização das falas significativas, os Temas Geradores foram selecionados, a exemplo do que consta no quadro 2:

5. O termo “fala significativa” é caracterizado por Silva (2004, p.18) como falas da comunidade e “[...] dos diferentes segmentos escolares que trazem a denúncia de algum conflito ou contradição vivenciados pela comunidade local e que expressa uma determinada concepção, uma representação do real”.

Quadro 2.
Temas Geradores e Conteúdos abordados nos estágios.

Grupo	Tema Gerador	Conteúdos/Conceitos selecionados a partir da Redução Temática
G1	Se Santa Rosa de Lima é um lugar tão calmo por que tantas pessoas usam medicamentos controlados?	Química: Ligações químicas. Biologia: Biologia Celular; A história das células; O que são células? Células procariontes e eucariontes; Membrana plasmática; Funcionamento das células nervosas; Impulso nervoso; Efeitos das drogas nos organismo. Física: Carga elétrica; Corrente elétrica; Potencial elétrico. Matemática: Funções.
G6	TABACO - O fumo causou morte na minha família.	Química: Alcalóides; Função orgânica; Funções orgânicas nitrogenadas; Aminas. Biologia: Genética; Genótipo, fenótipo; Cromossomos; DNA; Biotecnologia; Melhoramento genético; Engenharia genética; Mapeamento genético; Clonagem; Projeto genoma; Organismos transgênicos. Física: Diferença energia térmica para energia elétrica; Potência elétrica; Análise de conta de energia elétrica; Propagação de calor – condução, irradiação, convecção – termodinâmica. Matemática: Análise conta de energia elétrica; Matemática financeira – Porcentagem; Regra de Três; Tratamento da informação.
G5	Hoje em dia as pessoas que vivem no campo são pouco valorizadas. Muita coisa que contém no nosso cotidiano vem do meio rural, desde matéria prima para móveis, como também os alimentos que consumimos todos os dias.	Química: Ciclos biogeoquímicos. Biologia: Transgênicos. Física: Energia elétrica. Matemática: Porcentagem, juros, estatística, desconto e acréscimos, custo de vida.
G9	Estuda, senão vai plantar batata.	Química: Termoquímica: Calorias. Biologia: Plantas: Gimnospermas e Angiospermas Física: Calorimetria: Calor/Propagação do Calor - Irradiação. Matemática: Introdução a Estatística: Gráficos e Tabelas

É possível inferir que os Temas Geradores identificados a partir da intervenção com os jovens do Ensino Médio apresentam potencial para a abordagem de aspectos contextuais, sociais e políticos, para além da conceituação científica, pois representam contradições que necessitam superação pela comunidade em que as escolas estão inseridas. Os acadêmicos buscaram, portanto, identificar situações que representassem um problema, em sintonia com a ideia de Tema Gerador proposto por Freire (2005) e Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007).

Entre as potencialidades da ATF percebidas pelos estagiários, destacam-se a articulação entre o Tema Gerador e a conceituação científica, o que possibilitou um entedimento mais amplo da realidade pelos alunos da educação básica; conforme explicitam os trechos a seguir:

Importante constatar que foi possível, sim, trabalhar com conteúdo escolar das Ciências da Natureza e da Matemática partindo do Tema Gerador. E, talvez mais importante ainda, foi possível usar deste conteúdo para compreender um pouco melhor a realidade. (RE – G7).

[...] posso afirmar que Abordagem Temática tem suas potencialidades para o ensino dos conteúdos escolares e auxilia para que os estudantes possam compreender a realidade na qual estão inseridos. Quando abordada a realidade dos estudantes em sala de aula, ela auxilia para tornar as aulas mais interessantes aos estudantes. (RE – G1).

Entretanto, alguns acadêmicos demonstraram dificuldades no processo de seleção do conteúdo científico, relacionadas, em parte, com lacunas conceituais.

Para mim o maior desafio foi conseguir visualizar os conteúdos que poderiam explicar o Tema Gerador levantado pelos estudantes. (RE- G1).

Entre os desafios enfrentados na implementação da ATF no âmbito do estágio supervisionado, destaca-se ainda a relação com a escola, que apresentou certa resistência inicial. Entretanto, o estabelecimento de um diálogo com direção escolar, coordenação pedagógica e professores, resultou na flexibilização dos conteúdos pelos professores para que os estudantes pudessem desenvolver o Tema Gerador, como exemplificam os seguintes trechos:

Uma preocupação da direção da escola era manter a continuidade do conteúdo escolar que estava previsto para ser trabalhado pelos professores nas aulas que foram destinadas a prática do estágio. Todavia, com algumas conversas com os professores da escola, nas matérias de matemática, química, física e biologia, pudemos definir em conjunto, os conteúdos escolares que nos ajudaram a validar e compreender, através de conhecimentos científicos, a história da produção e consumo do tabaco pela humanidade ao longo dos últimos quatro mil anos. (RE – G6).

Ao longo de todo esse processo, desde o levantamento do Tema Gerador até a aplicação em sala de aula, foi preciso superar vários obstáculos. Entre eles, o fato de ser necessário convencer os professores e a equipe pedagógica da escola que o trabalho pela Abordagem Temática Freireana daria certo, pois os professores responsáveis pelas disciplinas tinham uma grande preocupação que o estágio interrompesse e não tivesse ligação com os conteúdos que cada série estaria estudando. (RE – G2).

As intervenções realizadas no âmbito do estágio supervisionado não tiveram como pretensão a reestruturação do currículo escolar e/ou de uma rede de ensino, conforme sugerem alguns autores que discutem a Abordagem Temática Freireana (SILVA, 2004). Mas, mesmo assim, a experiência possibilitou aos estagiários vivenciar uma perspectiva didático-metodológica que rompe com a lógica conceitual que tem orientado práticas educativas na maioria das escolas brasileiras, pois a seleção da conceitualização científica estudada a partir do Tema Gerador levou em consideração outros parâmetros, como a realidade dos estudantes e a relevância dos conceitos para a compreensão da contradição envolvida na temática.

CONCLUSÃO

O estudo apresentado neste artigo buscou analisar práticas educativas pautadas na ATF desenvolvidas por acadêmicos da Licenciatura em Educação do Campo da UFSC, em estágio realizado no Ensino Médio. A partir desta análise identificaram-se os principais desafios acerca da inserção de discussões sobre essa perspectiva no âmbito do estágio supervisionado, que se relacionam, principalmente, com a resistência inicial da escola a proposta de estágio e com a seleção da conceitualização científica necessária para o entendimento do tema. Contudo, a resistência da escola, apontada pelos acadêmicos, pode também ser interpretada como um conflito fundamental que desencadeou um processo dialógico, que representou um momento importante para a compreensão por parte da escola sobre a perspectiva teórica e metodológica que orientou o estágio.

Os resultados do estudo mostram ainda que a partir das práticas implementadas foi estabelecido o diálogo entre estagiários e estudantes do Ensino Médio, de modo a emergir desta situação dialógica, temas que possibilitaram a problematização de contradições presentes naquela comunidade. Embora

tenha sido desafiador relacionar conteúdos de Ciências da Natureza e Matemática aos Temas Geradores, esta relação foi fundamental para melhor compreender a realidade problematizada.

Por fim, considera-se importante a promoção de momentos formativos que intensifiquem discussões e reflexões em torno da ATF como proposta de reconstrução curricular tanto na formação inicial de professores quanto no contexto escolar, via formação continuada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010 (2010). *Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária* – Brasília: PRONERA.
- BRICK, E. M y BRITTO, N. S. Q. (2014). Investigação Temática freireana no contexto da licenciatura em educação do campo da UFSC: transposições preliminares. *Atas do II Seminário Internacional de Educação do Campo e Fórum Regional do Centro e Sul do RS*.
- DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. y PERNAMBUCO, M.C.A. (2007). *Ensino de Ciências: Fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez.
- FREIRE, P. (2005). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LINDEMANN, R. H. (2010). *Ensino de química em escolas do campo com proposta agroecológica: contribuições a partir da perspectiva freireana de educação*. Universidade Federal de Santa Catarina.
- LÜDKE, M. y ANDRÉ, M.E.D.A. (1986). *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária - EPU EPU.
- MARQUES, S. G., HALMENSCHLAGER, K. R. y WAGNER, C. (2013). Abordagem Temática na Iniciação à Docência. *Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*.
- SILVA, A. F., QUEIROZ, J. G. O., SANTOS, M. C. y BRICK, E. M. (2014). A produção leiteira em Passos Maia como tema gerador de um projeto comunitário. *Atas do II Seminário Internacional de Educação do Campo e Fórum Regional do Centro e Sul do RS*.
- SILVA, A. F. G. (2004). *A construção do currículo na perspectiva popular e crítica das falas significativas às práticas contextualizadas*. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. (2009). *Projeto Político Pedagógico*. Florianópolis: UFSC.

